

PSICOLOGIA E TRABALHO

Uma Publicação AGP/NAIS em parceria com o Curso de Psicologia da Uesb.



Ambiente de trabalho e Aprendizagem

O trabalho é uma parte fundamental da sociedade, tanto na forma como fazemos as coisas (sua materialidade) quanto na nossa história social e pessoal (sua historicidade). O trabalho não apenas nos ajuda a construir o mundo ao nosso redor, mas também nos muda no processo; ele é, portanto, uma troca entre as pessoas e o ambiente, acontecendo em condições sociais específicas (Marx, 1980).

Podemos dizer que o trabalho é “fator que faz a mediação entre o homem e a natureza, sendo a expressão da vida humana” (Oliveira et al., 2007, p.2). Em outras palavras, o trabalho está na base de toda sociedade, influenciando como nos relacionamos com o ambiente e uns com os outros. Ele também é crucial para o progresso das sociedades, pois está envolvido na produção, na administração e na transferência de conhecimento.

A globalização, os avanços tecnológicos e o acelerado fluxo de informações desencadearam uma série de transformações na forma tradicional de estruturar a produção/trabalho. O trabalhador contemporâneo não se limita mais a oferecer sua força de trabalho; agora, ele comercializa também o seu conhecimento (Antunes, 2020). Isso faz com que haja o movimento constante por aprender e inovar.

Podemos entender a aprendizagem como a modificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Aprender não diz respeito apenas a acumular informações ou a fixar crenças, mas também à nossa capacidade de construir modelos (significados e sentidos) para interpretar a informação que recebemos, portanto, o “conhecimento é como o mapa que elaboramos para nos mover pelo território da realidade” (Poço, 2008, p.49). Quando aprendemos, isso produz uma mudança relativamente duradoura nas nossas capacidades e nos nossos comportamentos e as competências adquiridas são transferíveis, ou seja, aquilo que foi aprendido pode ser aplicado em novas e diversas situações (Brandão & Borges-Andrade, 2015).

Dessa forma, não existe descontinuidade entre conhecimento, aprendizagem e mudança, isto porque, “a mudança implica mudar o conhecimento e por sua vez mudar o conhecimento significa aprender” (Loiola, Nêris & Bastos, 2006, p.118). Tanto a aquisição quanto a socialização de conhecimento dos indivíduos no trabalho podem ocorrer através de processos formais e informais ao longo da experiência de trabalho. Pode portanto ser em treinamentos formais, mas também acontece quando estamos trabalhando, convivendo com colegas e lidando com as tarefas do dia a dia.



Além dos treinamentos oficiais (cursos, oficinas, palestras, entre outros), o ambiente em que trabalhamos, as coisas que fazemos e os relacionamentos com os colegas podem nos ensinar muito sobre como as coisas funcionam. As pessoas aprendem e usam esses aprendizados em situações diferentes todos os dias. Entendemos que o ambiente, os fatores próprios às tarefas, as funções desempenhadas, os relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho possibilitam experiências que produzem conhecimento sobre o trabalho em si, sobre os grupos, sobre as tarefas e sobre os próprios trabalhadores. Isso tudo é parte da experiência de aprender no trabalho (Abbad & Borges-Andrade, 2014).

As relações são vias importantes de construção e transferência de conhecimento, e mesmo que o objetivo das interações entre os diversos atores não seja a aprendizagem, ainda assim ela poderá ocorrer em seu caráter informal. Dessa forma, o processo de compartilhamento de conhecimento entre nós trabalhadores contribui, entre outras coisas, para a implementação de condutas estratégicas, operacionais, administrativas e relacionais no ambiente de trabalho (Almeida et al., 2015; Loiola, Nêris & Bastos, 2006; Abbad & Borges-Andrade, 2014). Cooperando para que o nosso cotidiano de trabalho possa ser permeado de informações, orientações e encaminhamentos acessíveis a todos.

Podemos concluir que o processo de aprendizagem informal no ambiente de trabalho é influenciado por diversos comportamentos que promovem uma cultura de aprendizado contínuo e colaborativo. Alguns desses comportamentos incluem:

Compartilhar conhecimento:

- Compartilhar ativamente informações e conhecimentos relevantes com colegas de trabalho;
- Facilitar a disseminação de boas práticas e experiências;
- Oferecer orientação e suporte a colegas menos experientes;
- Buscar conselhos e insights de colegas mais experientes.

Colaborar com projetos, interagir e observar:

- Trabalhar em equipes e projetos que incentivem a troca de conhecimento;
- Aproveitar as habilidades complementares dos colegas para aprender novas abordagens;
- Participar de eventos, workshops e redes sociais internas para expandir contatos;
- Engajamento em conversas informais que promovam a troca de ideias;
- Observar e aprender com os colegas durante as atividades diárias.

Criar um ambiente de confiança e incentivo:

- Fomentar um ambiente onde os trabalhadores se sintam à vontade para compartilhar dúvidas e aprender uns com os outros;
- Construir uma cultura que não penalize o erro, mas o encare como uma oportunidade de aprendizado;
- Encorajar a experimentação e a tentativa de novas abordagens;
- Valorizar a aprendizagem através da experiência prática;
- Facilitar o acesso a materiais educativos, cursos e recursos relevantes;
- Recorrer a fontes de aprendizagem, como manuais e documentos internos.

Dar e receber feedback:

- Fornecer feedback construtivo sobre o desempenho de forma regular;
- Estar aberto a receber feedback e usar isso para melhorar.

Caso sinta necessidade da ajuda de um profissional você pode entrar em contato com o seguintes núcleos:

Núcleo de Atenção Integral ao Servidor – NAIS, localizado na UESB, campus de Vitória da Conquista.

·NUPPSI - Núcleo de Práticas Psicológicas da UESB - Tv. João Pessoa, 369 - Centro, Vitória da Conquista - BA. CEP: 45000-795. Telefone: (77) 3424-1045.

·Ambulatório de Saúde Mental de Vitória da Conquista - Av. Olívia Flores, Complexo de Saúde (CEMAE) nº 3000 - Candeias, Vitória da Conquista - BA. CEP: 45000-100. Telefone: (77)342 9-3481.

·UNIFTC - Rua Ubaldino Figueira, 200 - Recreio, CEP: 45020-510. Telefone: (77) 3424-3735

·Serviço de Psicologia da Universidade Federal da Bahia - (UFBA). Rua Jonas Hortélio, 377, Bairro – Recreio, Vitória da Conquista – BA. CEP: 45020-330. Telefone: (77) 3421-6258.

Expediente

Autora: Regiane Lacerda Santos

Edição : Luiz Pedro Passos , Jaqueline Barreto e Ana Clara Orrico

Contato: nais@uesb.edu.br



UESB

AGP

Assessoria Especial de
Gestão de Pessoas

NAIS

Núcleo de Atenção
Integral ao Servidor

Referências

Abbad, E.; Borges-Andrade, J. E. (2014). Aprendizagem Humana em organizações de trabalho. In J. C. Zanelli, J. E. Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), *Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil*, 2ª ed. (pp. 244-284). Porto Alegre: Artmed.

Almeida et al. (2015). Aprendizagem em rede na área de Biotecnologia (pp. 401-425). In Bastos, A. V. B. et al. (Orgs.). *Análise de redes sociais em contextos organizacionais*. Salvador: EDUFBA.

Antunes, R. (2020). Trabalho intermitente e uberização do trabalho no limiar da Indústria 4.0. In R. Antunes (Org.), *Uberização, Trabalho digital e Indústria 4.0*, 1ª ed. (pp. 11-22) São Paulo: Boitempo.

Brandão, H. P.; Borges-Andrade, J. E. (2015). Estratégias de aprendizagem no trabalho. In Puentes-Palacios, K.; Peixoto, A. L. A. Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho (pp.119-131). Porto Alegre: Artmed.

Loiola, Néris & Bastos. (2006). Aprendizagem em organizações: mecanismos que articulam processos individuais e coletivos. In J. E. Borges-Andrade et al. (Orgs.), *Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para gestão de pessoas*. 1ª ed. (pp. 114-136). Porto Alegre: Artmed.

Marx, K. (1980). *Sociologia*. São Paulo: Ática, (Grandes Cientistas Sociais, n. 10).

Oliveira, H. C.; Santos, J. S. P.; Cruz, E. F. C. (2007). O mundo do trabalho: concepções e historicidade. III Jornada internacional de políticas públicas. São Luís. Disponível em http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos/EixoTematicoB/178d5144a74686f5b7ffHILDERLINE%20C%3c3%82MARA_JOSENEIDE%20SANTOS_EDU ARDO%20CRUZ.pdf

Pozo, J. I. (2008). *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed. Disponível a partir de <https://www.livresbooks.com.br/livros/aprendizes-e-mestres-juan-ignacio-pozo-iy9ldqaqba/haixar-ebook>